

## PARECER DO CONSELHO FISCAL ÀS CONTAS DE 2020

Membros do Conselho Geral e Sócios:

1. Nos termos estabelecidos pelos Estatutos do Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários, o Conselho Fiscal emite o seu parecer relativo às contas de 2020, apresentadas pela Direção do SNQTB.

2. O Conselho Fiscal reuniu no dia 30 de março de 2021, para apreciação do balanço e demonstração de resultados referentes ao exercício de 2020. O Relatório de Gestão relativo à atividade do SNQTB foi também analisado, tendo ainda sido disponibilizado o Relatório do ROC e o seu parecer, que não apresentava notas, ênfases ou reservas, sustentando dessa forma o parecer favorável do Conselho Fiscal às contas de 2020.

3. Os elementos financeiros analisados evidenciam, um total do ativo de 48.296.230,56 euros (-3,92% face ao ano anterior), um total do fundo de capital de 31.623.819,18 euros (+16,94% face ao ano anterior) e um resultado líquido positivo do exercício de 4.580.743,49 euros (-1.725.885,71 euros no ano anterior) fazendo ainda, suas, as conclusões constantes da certificação legal de contas.

4. No desenvolvimento do seu trabalho o Conselho Fiscal realça os seguintes pontos e aspectos para os quais chama a vossa especial atenção:

- a) O Conselho Fiscal acompanhou o exercício em causa tendo-se reunido sempre que considerou necessário e com a periodicidade mínima trimestral com a Direção e os Serviços.
- b) Não podemos deixar de referir que a situação de pandemia transformou o ano de 2020 num ano atípico com uma queda acentuada dos custos de saúde e de desvalorização dos ativos imobiliários pertencentes ao SNQTB, permitindo ainda assim apresentar, no final do ano, uma situação de maior robustez económico e financeira. É, ainda de salientar que ficou finalizado o trabalho de recuperação de faturação com a introdução de mecanismos de controlo interno mais atualizados e preformantes.
- c) Foi-nos possível observar o esforço da Direção em adotar todas as regras de proteção sanitária na atividade corrente do sindicato assim como na relação com os sócios, este facto levou a introduzir novas formas de contacto permitindo manter presença, assídua e permanente, nomeadamente nos processos dentro da esfera sindical como os casos do Montepio e Santander.
- d) As contas, apresentadas e submetidas à apreciação deste conselho fiscal, evidenciam e demonstram a vontade da Direcção em manter o rigor, transparência e consolidação de todo o património do grupo. É exemplo a recuperação e esforço em incorporar toda a faturação dos fornecedores, a prudência nas imparidades e no controlo de custos.
- e) De realçar o esforço efetuado no sentido de contenção dos FSE e melhorias no sistema de cobrança assim como na arquitetura das



comparticipações e copagamentos sempre no sentido de manter a sustentabilidade do subsistema SAMS Quadros.

Estes factos foram determinantes para o resultado líquido positivo apresentado de 4.580.743,49 euros, devendo ter-se em conta o seguinte:

- Uma politica prudente de avaliação dos ativos em exploração que levou a constituir imparidades extra, pois não se pode esquecer que estamos perante um Lar e um Hotel, ambos em sectores de atividade duramente afetados pela crise Covid.
- Decréscimo das rubricas do balanço de fornecedores e outras dividas a pagar como corolário do trabalho de recuperação da faturação, mas também pela queda acentuada na procura de serviços de saúde por parte dos sócios como resultado da pandemia.
- Decréscimo dos custos na ordem dos 17% e um incremento em receitas de 3%, o que beneficiou o resultado, mas não deixa de ser atípico e dificilmente repetível no futuro;
- A queda de 25% nos FST, como resultado da politica de contenção e controlo apertado dos custos lançada no inicio do ano;

5. Numa perspectiva de futuro, o conselho fiscal chamaria a atenção:

- a) Não obstante o trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal recomenda que não se retroceda na eficiência e eficácia do processo de controlo e validação de faturas dos prestadores.
- b) No entanto, o grande desafio para 2021 é adaptar o posicionamento do Sindicato num contexto pós pandemia, num cenário adverso em termos de emprego no setor e onde as pressões de rentabilidade nos Bancos vão ser tremendas. Isto tudo, quando do lado dos prestadores de saúde se assiste a uma pressão de aumento de preços e recuperação dos efeitos negativos na faturação, causados pelo Covid-19.
- c) Do lado dos sócios a redução dos tratamentos preventivos com o evitar da ida às consultas de rotina durante o período de pandemia, poderá vir a aumentar os custos com o tratamento de doenças que poderiam ter sido preventivamente tratadas.

6. Em face do exposto, o Conselho Fiscal dá o parecer positivo:

- a) Aprovação do Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício de 2020;
- b) Aprovação da proposta de aplicação de resultados líquidos apresentada pela Direcção;
- c) Um voto de louvor à Direcção do SNQTB pela forma empenhada e transparente que mantém no desempenho do seu mandato e aos empregados do grupo SNQTB pela colaboração dedicada.

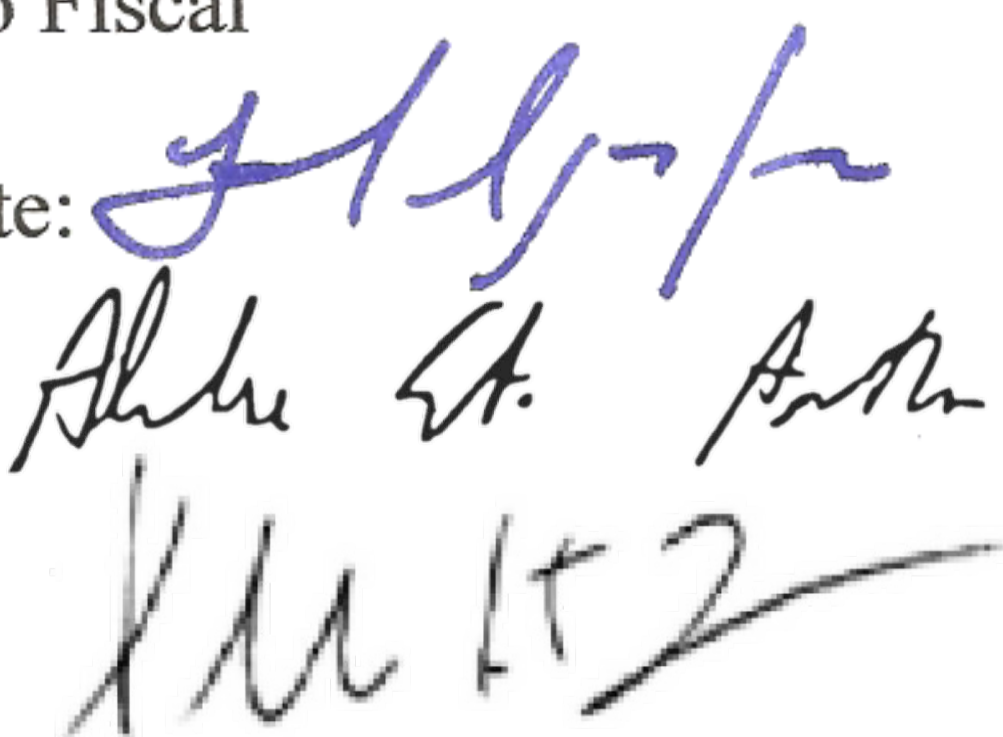
Lisboa, 30 de março de 2021

O Conselho Fiscal

O Presidente:

O Vogal:

O Vogal:



The image shows four handwritten signatures in blue ink. The first signature is the largest and most prominent, followed by three smaller signatures below it. The signatures are written in a cursive, somewhat stylized script.